



Resultados 2T21



Apresentação de Resultados:

1 de setembro de 2021

11:00 (Brasília) | 10:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br

São Paulo, 31 de agosto de 2021 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) - “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as DFs está apresentada a cada seção.

Destaques

- Ao final do 2T21, a Companhia possuía **634 lojas Espaçolaser** no Brasil, o que representa a abertura de **41 lojas** no trimestre, das quais **27** em junho, **recorde de abertura de lojas** em um mês.
- Crescimento de 92,3% nos system-wide sales no 2T21 vs. o 2T20, refletindo a **expansão** em nossa **base de lojas** além da evolução em nossas ferramentas e habilidades de vendas digitais, que sustentaram nossas atividades comerciais mesmo em meio às restrições impostas pela pandemia. No 2T21, as vendas digitais representaram **65,4%** das vendas totais, frente a 31,4% no 2T20. No semestre, tivemos um aumento de **47,6%** no *system-wide sales* frente ao 1S20, com uma representatividade de **52,2%** das vendas digitais.
- Alta de **64,9%** nos *same-store sales* no 2T21 vs. o 2T20, sendo que os *same-store sales* voltaram a ser positivos (**+8,1%**) em junho de 2021 vs. junho de 2019, mesmo com as lojas ainda operando com restrições. No 1S21, elevação de **29,8%** nos *same-store sales* na comparação anual.
- A Receita Líquida atingiu **R\$203,4 milhões** no 2T21, crescimento de **51,2%** na comparação anual e CAGR de **10,8%** vs. 2T19, refletindo as **novas aberturas** de lojas além da consolidação das **franquias adquiridas**, que totalizaram **88** até o final de junho/21. No 1S21, a Receita Líquida somou **R\$380,2 milhões**, alta de **23,6%** vs. 1S20 e CAGR de **13,2%** vs. 1S19.
- O EBITDA Ajustado totalizou **R\$75,6 milhões**, com margem de **37,2%** no 2T21 (**+76,0%** e **+5,3 p.p.** vs. 2T20, e CAGR de **+19,5%** e **+5,2 p.p.** vs. 2T19). Além do crescimento de receita, beneficiou também esse resultado a redução nas despesas gerais e administrativas (**-19,6%** vs. 2T20 e **-7,3%** vs. 2T19), segundo a tendência apresentada desde o 4T20, com destaque para as **iniciativas digitais** e **ganhos de alavancagem operacional**. No acumulado do ano até junho, o EBITDA Ajustado registrou **R\$137,2 milhões**, com margem de **36,1%** (**+35,4%** e **+3,2 p.p.** vs. 1S20, e CAGR de **+25,5%** e **+6,7 p.p.** vs. 1S19).
- Lucro Líquido Ajustado de **R\$56,7 milhões** e margem líquida de **27,9%** no 2T21, levando a um lucro líquido semestral de **R\$81,4 milhões** com margem de **21,4%**.
- **Aquisição de 100 franquias** até julho, **22 a mais do que as previstas no IPO**, internalizando o valor das lojas e abrindo espaço para expansão acelerada nas regiões em questão.
- Manutenção nos altos indicadores de **atendimento ao cliente**, com o NPS atingindo **novο recorde** de **85,0 pontos** em julho e manutenção da nota no Reclame Aqui em **7,2** (Bom), após fortalecimento da estrutura de **atendimento ao consumidor**.
- Atribuição do **rating A(bra)** pela Fitch Ratings, tanto para a Companhia quanto para a 1ª Emissão de Debêntures da Companhia

Ticker: ESPA3

Cotação: R\$18,15

Total de Ações:
244.235.566

Valor de Mercado: R\$4,4bi

Contato de RI:
dri@espaçolaser.com.br

R\$ mil	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Exceto quando indicado						
Destaques Operacionais						
Número de Lojas Espaçolaser	634	533	101	634	533	101
Número de Lojas Estudioface	12	6	6	12	6	6
Número de Lojas Internacional	20	6	14	20	6	14
NPS Espaçolaser	83,8	80,1	3,7 p.p.	82,5	80,1	2,4 p.p.
System-Wide Sales Espaçolaser ¹	256.615	133.421	92,3%	533.534	361.352	47,6%
<i>Same-store sales (SSS)² - Evolução YoY</i>	64,9%	(51,5%)	116,4 p.p.	29,8%	(31,0%)	60,9 p.p.
Vendas Digitais Espaçolaser	65,4%	31,4%	34,0 p.p.	52,2%	18,0%	34,2 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero - Mulheres	90,7%	92,3%	(1,7 p.p.)	91,1%	90,8%	0,3 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero - Homens	9,3%	7,7%	1,7 p.p.	8,9%	9,2%	(0,3 p.p.)
Destaques Financeiros						
Receita Líquida ³	203.384	134.550	51,2%	380.159	307.654	23,6%
Lucro Bruto ⁴	108.218	83.797	29,1%	198.485	182.020	9,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	53,2%	62,3%	(9,1 p.p.)	52,2%	59,2%	(7,0 p.p.)
EBITDA Ajustado ⁵	75.634	42.969	76,0%	137.211	101.319	35,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	37,2%	31,9%	5,3 p.p.	36,1%	32,9%	3,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁶	56.674	(13.528)	n.a.	81.432	10.866	649,4%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	27,9%	(10,1%)	37,9 p.p.	21,4%	3,5%	17,9 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷	16.451	47.830	n.a.	37.270	72.390	(48,5%)
<i>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / EBITDA Ajustado (%)</i>	21,8%	111,3%	n.a.	27,2%	71,4%	(44,3 p.p.)

¹ O *System-wide Sales* corresponde às vendas totais das unidades Espaçolaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas Espaçolaser (incluindo franquias).

² O *Same-Store Sales* corresponde às vendas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

³ Para fins de comparação, a receita líquida dos períodos foi ajustada para excluir o impacto da postergação contábil da receita durante os meses em que as lojas estiveram fechadas em 2020 e em março de 2021.

⁴ Lucro Bruto excluindo os efeitos de receita descritos acima, além dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

⁵ EBITDA Ajustado por: (i) efeitos de receita descritos acima; (ii) eliminação de despesas não recorrentes; (iii) baixa de créditos acima de 90 dias no 1S20; e (iv) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

⁶ Lucro Líquido Ajustado por: (i) efeitos de receita descritos acima; (ii) eliminação de despesas não recorrentes; (iii) baixa de créditos acima de 90 dias no 1S 20; (iv) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16; e (v) eliminação do impacto contábil referente à evolução da marcação a mercado das opções de compra e venda que a Companhia possuía com os acionistas não controladores de determinadas controladas.

⁷ O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2021 ainda foi altamente impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia, que se refletiram em um *lockdown* no mês de abril e restrições aos horários de funcionamento de nossas lojas nos meses de maio e junho. Apesar do cenário adverso, concluímos com sucesso os projetos associados aos recursos decorrentes de nossa abertura de capital. Após a aquisição de nossos sócios das JV's no dia 09 de fevereiro, adquirimos 100 franquias de nossa rede, superando as 78 unidades planejadas inicialmente, o que nos permite internalizar os resultados dessas lojas e retomar o direito de preferência de regiões com potencial de crescimento, abrindo espaço para a expansão orgânica com elevado retorno nesses territórios.

No tópico de expansão orgânica, intensificamos o ritmo de abertura de novas lojas, somando 41 unidades Espaçolaser em 12 estados no segundo trimestre, das quais 27 lojas em junho, um novo recorde de aberturas mensal para a Companhia. Continuamos focados tanto no adensamento em locais em que já estamos presentes, nos ajustando a demanda e assegurando elevados níveis de atendimento, quanto na entrada em novas regiões e cidades, ampliando ainda mais a capilaridade de nossa marca.

No caso de lojas próprias, esse patamar de aberturas reflete o trabalho focado de diversas áreas que se reúnem semanalmente em nosso Comitê de Expansão, garantindo que todas as etapas necessárias para a abertura de uma loja sejam concluídas de forma tempestiva. Isso inclui o projeto e andamento da obra, a obtenção de licenças, a contratação e treinamento de funcionários, entre diversas outras atividades.

Ainda no tema de expansão, em 18 de junho, anunciamos nossa parceria comercial com a HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., visando promover sinergias e o fortalecimento do plano estratégico de expansão das operações das duas Companhias. A parceria garante o direito de preferência da Espaçolaser nos empreendimentos comerciais denominados “ComVem”, além de condições comerciais favoráveis, enquanto a HBR tem preferência nas obras da Espaçolaser nessas localidades e se beneficia do tráfego de clientes gerados por nossa marca.

Com o objetivo de incentivar colaboradores que tinham o sonho de serem donos de franquias, lançamos um programa para aqueles que preenchiam uma série de pré-requisitos, vendendo franquias em cidades menores e mais remotas (que não conseguiríamos priorizar em nossa expansão de lojas próprias neste momento). Para a Companhia, esse programa nos permite reter talentos e ter franqueados que conhecem profundamente a nossa cultura e estratégia, contribuindo com o sucesso dessas novas franquias.

Na esfera internacional, e utilizando a própria geração de caixa da operação local, abrimos mais quatro lojas na Argentina, totalizando 10 no país, com resultados bastante robustos e similares aos resultados da operação brasileira. Já na Colômbia, abrimos duas lojas em julho, com a operação da primeira loja seguindo a maturação esperada. Por fim, seguindo a aquisição do grupo Cella no Chile, estamos implementando nossas estratégias comerciais no país, como o programa “Indique Amigo”, a oferta de sessões cortesias de axila e faixa de barba e principalmente a importância de nutrir níveis elevados de NPS.

Em relação a outros segmentos adjacentes, conseguimos melhorar o mix de procedimentos e serviços oferecidos na Estudioface e observamos uma melhora na rentabilidade de lojas. Adicionalmente, como parte dos ajustes em nossa estrutura corporativa, nomeamos um diretor com foco exclusivo nesta operação, Fernando Barros, com a missão de começar a expansão da rede. Já abrimos mais duas lojas e contamos com mais sete franquias Estudioface vendidas. Adicionalmente, criamos um Comitê de Novos Negócios para analisar de maneira mais estruturada as oportunidades que possam fazer sentido ao nosso portfólio considerando nossa base de clientes e objetivos. Neste sentido, a Barbara Fortes assume como Diretora de Estratégia e Novos Negócios com a missão de desenvolver os projetos de crescimento, ampliando nossa presença nos segmentos de estética e beleza.

Outras alterações em nossa estrutura corporativa incluem a contratação de nossa nova Diretora de Pessoas, ESG, Performance e Cultura, Mariana Costabile, executiva com mais de 20 anos de atuação na área de Recursos Humanos e passagem por empresas como Amil, Accenture, Icatu seguros, Inbrands e Track&Field. A Mariana chega para fortalecer a área de pessoas e absorve também a Universidade do Laser, integrando toda a parte de treinamento da Companhia embaixo da mesma executiva. Adicionalmente, a Thayssa Moura, que possui mais de 15 anos como Diretora Regional de Vendas, passa a ser a nova Diretora de Operações de Loja, garantindo foco exclusivo em nosso negócio principal, sendo responsável por todas as seis regionais da Companhia. Por fim, a Diretoria de Marketing, liderada por Andreza Santana, passa a responder diretamente ao CEO, demonstrando o nosso foco em desenvolver cada vez mais a marca Espaçolaser.

No final de junho, celebramos a conquista da Categoria de Reconhecimento Bronze – Empresas de Grande Porte do prêmio Women’s Empowerment Principles (WEPs) como uma das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil. Por sua vez, em julho, realizamos a formatura da segunda turma do Espaçolaser Abraça, somando 23 formandos nas cidades de São Paulo, Recife e Rio de Janeiro, além de dar início à segunda turma de mentoria, visando orientar, direcionar e desenvolver colaboradores que buscam o crescimento profissional na Espaçolaser.

Com mais um trimestre de entregas concluído e nossos projetos de expansão evoluindo a todo vapor, estamos certos de que 2021 será outro ano muito positivo para nossa história, e essencial para continuar criando as bases para o crescimento sustentável da Companhia a longo prazo.

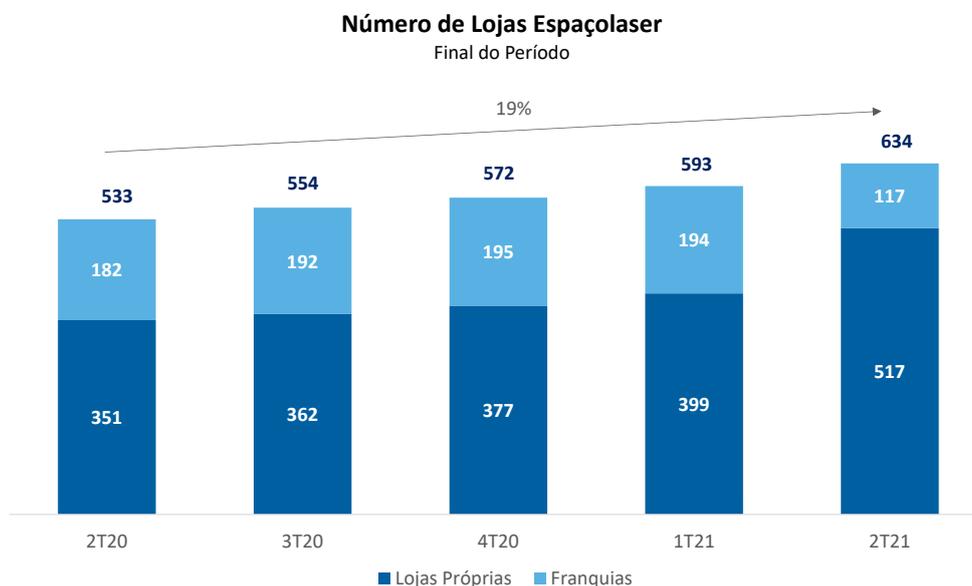
Resultados Operacionais

Espaçolaser

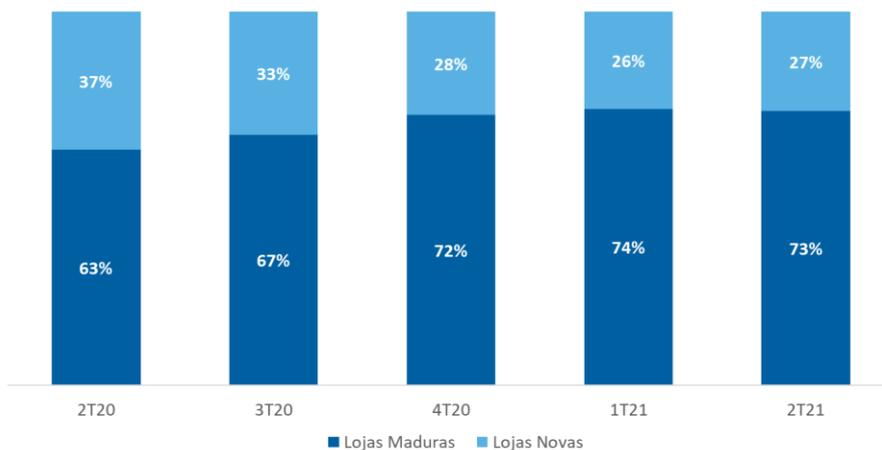
Apesar das restrições relacionadas à pandemia da COVID-19 durante o início do trimestre, seguimos com nosso ritmo de expansão, terminando o 2T21 com 41 novas lojas, totalizando 634 unidades Espaçolaser. Esta base representa um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado, no qual desaceleramos nosso crescimento por conta do surto da COVID-19, e abrimos apenas 9 unidades. Do total de lojas, 27% ainda estão em fase de maturação (com menos de dois anos de operação), podendo ainda significar um crescimento orgânico nas lojas já existentes.

Importante ressaltar que, em decorrência da aquisição de 83 lojas no segundo trimestre, aumentamos a nossa base de lojas próprias em 118 unidades, o que representa uma expansão de 47% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Buscando estar presente em cada vez mais cidades do Brasil, estamos crescendo em regiões além do sudeste, com destaque para o sul e nordeste, onde aumentamos nossa base de lojas em 8,5% e 4,8%, respectivamente, comparado com o trimestre anterior. Vale destacar a finalização do processo da recompra das franquias previstas no IPO, em locais como Bahia, Goiânia e Pará, regiões nas quais ainda vemos um grande potencial de expansão.



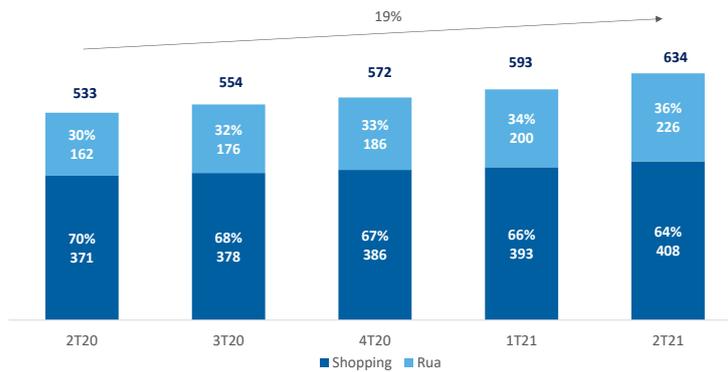
Número de Lojas Espaçolaser
Final do Período



Seguimos em linha com o 1T21, com uma maior concentração de lojas em shoppings (64%), focados na conveniência e experiência do cliente.



Número de Lojas Espaçolaser
Final do Período



REGIÃO	N	NE	CO	SE	S
1T21	30	63	51	367	82
2T21	31	66	53	395	89
% Var.	3,3%	4,8%	3,9%	7,6%	8,5%

Com as lojas operando ainda com restrições de horário (lojas abertas – abril: 54%, maio: 88%, junho: 86%), as vendas recuaram em relação ao 1T21 (-7%), porém apresentaram aumento expressivo de 92,3% na comparação anual, e CAGR de 10,5% frente ao 2T19. As vendas *online* seguiram crescendo em representatividade, atingindo 65,4% do total de vendas, frente a 31,4% no 2T20. Esse ritmo só é possível através de nosso ambiente digital 100% integrado e *online*, composto por 3 ferramentas:

ELOS
(Espaçolaser Operating System)

- Desenvolvimento in-house
- KPIs unificadas para uma melhor gestão
- Fonte de BI e data mining

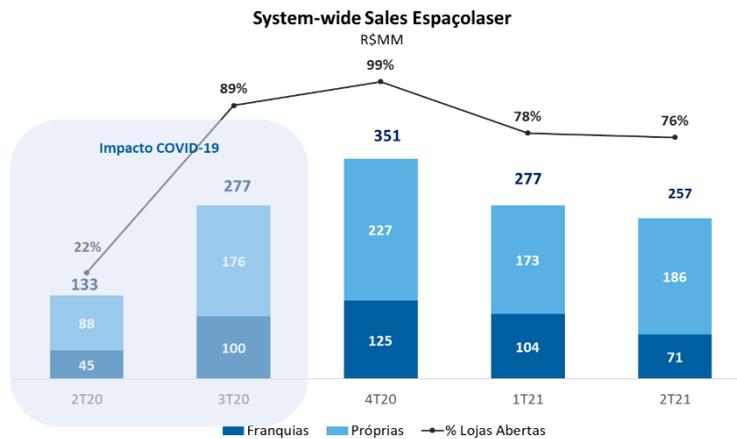
Aplicativo EL

- Foco em UX e autonomia
- Agendamento digital
- Conveniência

Todoo

- Automatização e simplificação da rotina de loja
- "Gameificação", com metas individuais e diárias
- Permite ofertas personalizadas por meio de data mining
- Foco em aumentar vendas

Cabe lembrar que, diferentemente de outros varejistas de produtos que sempre podem aumentar seu nível de vendas, entendemos que existe um nível máximo ótimo de vendas por loja, seguindo a capacidade da máquina e a nossa proposta de oferecer elevados níveis de satisfação a nossos clientes. Dado que nossos clientes adquirem pacotes de 10 sessões por área e tendem a ir adquirindo novas áreas ao longo do tempo, se continuássemos aumentando as vendas por loja sem limitação, enxergaríamos um efeito negativo no NPS à medida que estes enfrentassem dificuldades para agendar suas sessões. Desta forma, quando uma loja vende consistentemente acima do nível máximo ótimo de vendas, fazemos o movimento de abrir mais lojas naquela região, escoando a demanda entre as lojas.



Estudioface

A Estudioface foi criada em 2017, buscando oferecer aos nossos clientes serviços estéticos com alta tecnologia, ampliando o conceito de bem estar oferecido em nossa rede, exportando a força da nossa marca e nos consolidando como um *hub* de beleza e estética.

Estamos atualmente aprimorando nosso modelo para essa operação, e liderando o movimento de criar uma cultura de laser facial no Brasil, da mesma forma que fizemos no mercado de depilação a laser desde 2004. Lançamos o modelo de franquias neste segmento em 2019, e ao final do 2T21 possuíamos 12 lojas da marca, sendo 1 loja própria e o restante franquias. As lojas estão presentes em 6 capitais, cobrindo as regiões sudeste, nordeste e centro-oeste.

A marca já conta com uma base de mais de 7,5 mil clientes, e no 2T21, as vendas da marca Estudioface atingiram R\$2,5 milhões, 9,3% acima das vendas registradas no 1T21. Ao longo do 2T21, implementamos uma série de mudanças no mix de procedimentos e estrutura de pessoas da Estudioface. Adicionalmente criamos uma estrutura dedicada ao desenvolvimento da Estudioface, através da nomeação de um diretor com foco exclusivo nesta operação (Fernando Barros), com o mandato de aprimorar as variáveis de negócio e iniciar o desenvolvimento da rede. Além da 13ª loja aberta em julho, já vendemos mais sete franquias Estudioface.

Expansão Internacional

Nossa expansão internacional se iniciou em 2018 na Argentina, através de um modelo de *joint-venture*, com a marca Definit by Espaçolaser. Em 2 de outubro de 2020, celebramos com a Definit acordo de capitalização, representando a aquisição de uma participação de 51%. Dessa forma, a partir desta data, as receitas auferidas por esta sociedade

passam a ser consolidadas nos resultados da Companhia na linha de equivalência patrimonial. Ao final do 2T21, contávamos com 7 unidades na Argentina, mostrando que nosso modelo comercial se adequa bem também em outros mercados. No trimestre, realizamos 26,9 mil procedimentos a laser na Argentina, aumento de 7,4% frente ao volume de vendas do 1T21, atingindo patamares de atendimento por loja similares às lojas maduras do Brasil.

Em 2020, incentivados pelo sucesso da operação argentina, foi a vez de desembarcarmos na Colômbia, através da abertura da primeira unidade em Bogotá, sendo que atualmente contamos com 3 lojas no país, com a 2ª e 3ª lojas abertas em julho/21, evidenciando a força de nossa estratégia e modelo comercial em mais uma localidade. Neste país, realizamos 1,5 mil procedimentos no 2T21, crescimento de 71% se comparado à quantidade de procedimentos realizados no trimestre anterior.

Por fim, em maio deste ano concluímos a aquisição do controle do grupo Cela, no Chile, marca que apresenta semelhanças com o serviço, tecnologia e cultura da Espaçolaser. Possuímos 12 lojas próprias no Chile, e realizamos 18,0 mil procedimentos no 2T21.

ESG



Ao longo do 1S21, a Espaçolaser transformou parte dos uniformes de seus funcionários em cobertores para doação através da parceria com a Retalhar. Foram 164,5Kg de uniformes reaproveitados, produzindo 100 cobertores que foram distribuídos para pessoas em situação de rua. O impacto ambiental representa 2,42 tCO2 evitadas, equivalente ao plantio de 16,93 árvores, e 1,23 m³ de aterro, equivalente ao volume ocupado por 0,33 carros populares.



Em julho, a Espaçolaser conquistou a categoria Bronze – Empresas de Grande Porte do prêmio WEPS (*Women's Empowerment Principles*), que tem o intuito de reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil. Em 2020, a Companhia já havia conquistado também o selo GPTW Mulher.



O Espaçolaser Abraça é nosso programa de inclusão que conta com os parceiros Projeto Serendipidade, Instituto Jô Clemente (antiga APAE de São Paulo) e a Consultoria Udiversidade. Através de um curso personalizado de atendimento ao cliente, jovens com deficiência intelectual são capacitados para atuarem nas lojas da Espaçolaser. O Espaçolaser Abraça iniciou sua 1ª turma na cidade de São Paulo, em junho de 2020, contando com 15 alunos capacitados em aulas online e atividades semanais. Em julho de 2021, tivemos a formatura da 2ª turma, totalizando 32 alunos, e com a ampliação desta ação para as praças do Rio de Janeiro e Recife.



No período de julho de 2020 a julho de 2021, a Espaçolaser, através da parceria com o Selo eureciclo, investiu para que a cadeia de reciclagem no Brasil se desenvolva, reciclando 100% dos materiais da embalagem de seus produtos, o que equivale a 270kg de Papel e 2.000kg de plástico retirados do meio ambiente.

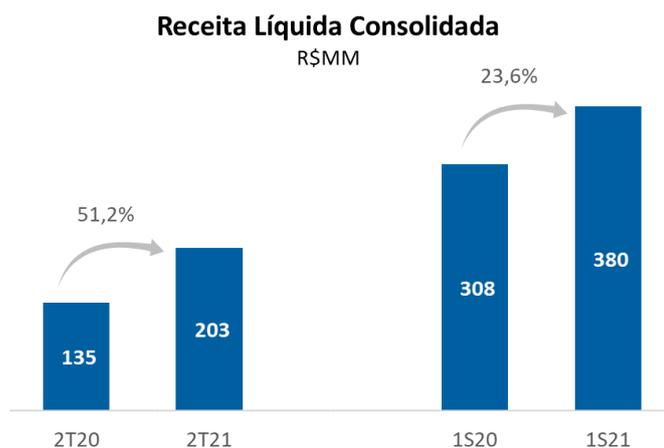
Resultados Financeiros

Receita Líquida

Para uma melhor comparabilidade entre os números, ajustamos o resultado do 2T21 para excluir o impacto da postergação contábil da receita durante os meses em que as lojas estiveram fechadas em 2020 e em março de 2021, que impactou negativamente o 2T20 e positivamente os trimestres subsequentes, seguindo o reconhecimento linear da receita retomado após a reabertura das lojas. Da mesma forma, também ajustamos o 2T20 para considerar essa receita caso não houvesse a postergação contábil, com os mesmos reflexos nos resultados semestrais de cada período.

Dessa forma, nossa receita líquida totalizou R\$203,4 milhões no 2T21, aumento de 51,2% na comparação anual e com um CAGR de 10,8% frente ao 2T19, refletindo principalmente o crescimento da Companhia no período, com a abertura de 62 novas lojas neste primeiro semestre de 2021 e com a consolidação do resultado das 88 franquias adquiridas desde o início do ano. Aqui cabe destacar que as franquias contribuíram com aproximadamente R\$24,0 milhões em receita no 2T21 – sem este efeito, o aumento de receita teria sido de 34,2% na comparação anual. O resultado também evidencia a força da marca Espaçolaser e o acerto de nossas estratégias comerciais, com destaque para a contínua evolução de vendas digitais, que superaram a marca de 60% no trimestre.

No acumulado do ano até junho, a receita líquida atingiu R\$380,2 milhões, crescendo 23,6% na comparação anual e com CAGR de 13,2% frente ao 1S19, refletindo os mesmos efeitos descritos acima.



R\$ mil	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Exceto quando indicado						
Receita Líquida	243.408	27.940	771,2%	442.777	201.044	120,2%
(-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	(11.686)	106.610	n.a.	(62.618)	106.610	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID Mar/21)	(28.338)	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida Ajustada	203.384	134.550	51,2%	380.159	307.654	23,6%

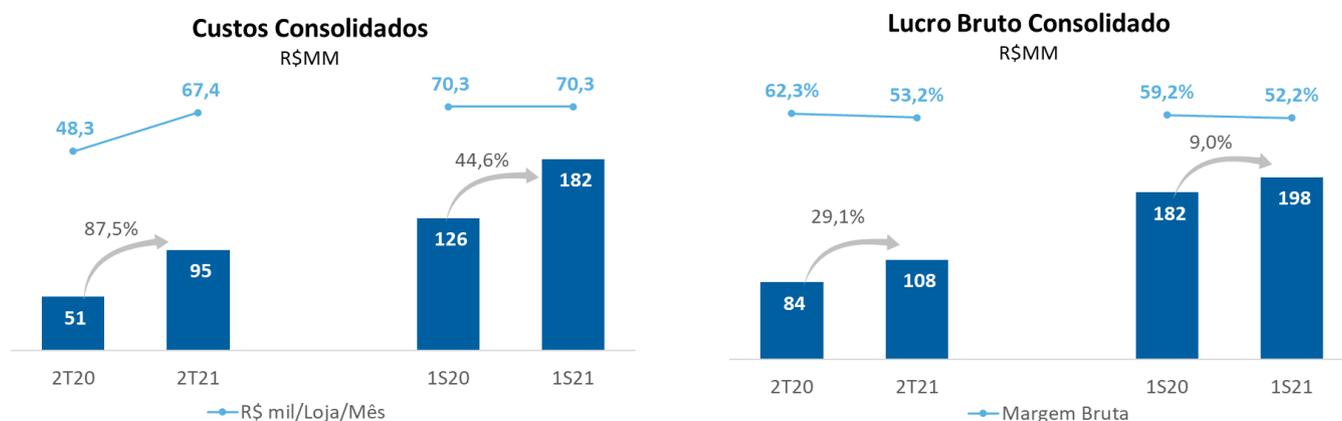
Lucro Bruto

No 2T21, nosso lucro bruto registrou R\$108,2 milhões apresentando uma margem bruta de 53,2%, apesar do elevado número de aberturas de lojas no trimestre. Atingimos um crescimento de 29,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, entretanto, com uma retração da margem percentual de 9,1 p.p. em decorrência de efeitos não recorrentes em 2020, associados ao impacto inicial da pandemia no Brasil. O 2T20 foi marcado pelos *savings* gerados pela Medida Provisória nº 936 além de descontos mais relevantes na linha de aluguel considerando o surto da

pandemia neste trimestre especificamente. Adicionalmente, considerando o % de lojas abertas no 2T20 e o baixo volume de atendimentos, as linhas de custos diretos e comissões com cartões de crédito também foram bem mais baixas comparadas a um cenário normalizado.

Quando comparado ao 2T19, houve uma redução de 8,9% no custo médio de loja, refletindo o rigoroso controle de custos da Companhia mesmo diante do cenário desafiador, com restrições no funcionamento das lojas dado os esforços para conter a pandemia da COVID-19, contando com a otimização no quadro de funcionários de loja sustentado desde 2020. Aqui é importante destacar a digitalização da Companhia, que permitiu novas formas de trabalhar e levou a essa otimização no quadro.

Na análise semestral, o lucro bruto somou R\$198,5 milhões, com uma margem de 52,2%, sustentando sólido patamar de rentabilidade mesmo com as pressões no volume de vendas por loja decorrente das restrições impostas pela pandemia e da natureza majoritariamente fixa de nossos custos, compostos principalmente por pessoal de loja e aluguel.



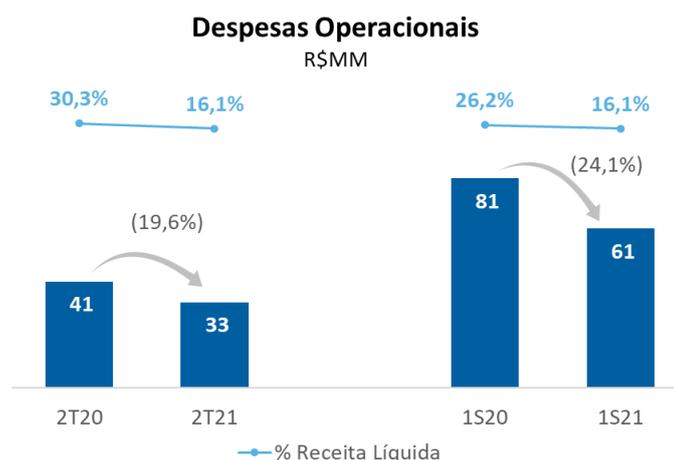
R\$ mil	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	158.958	(14.338)	(1208,6%)	284.057	94.507	200,6%
(-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	(11.686)	106.610	n.a.	(62.618)	106.610	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID Mar/21)	(28.338)	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	(1.727)	(594)	5,9%	(4.843)	(4.578)	(20,6%)
(-) Impacto IFRS-16	(8.988)	(7.881)	14,0%	(18.110)	(14.519)	24,7%
Lucro Bruto Ajustado	108.219	83.797	29,1%	198.486	182.020	9,0%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>53,2%</i>	<i>62,3%</i>	<i>(9,1 p.p.)</i>	<i>52,2%</i>	<i>59,2%</i>	<i>(7,0 p.p.)</i>

Despesas Operacionais

Primeiramente, cabe destacar que ajustamos as despesas operacionais do 2T21 para excluir despesas relacionadas a assessorias no âmbito de aquisições de franqueados (não recorrentes), e do 1S21 para expurgar os efeitos (i) da antecipação da liquidação de planos de *stock option* após o IPO; (ii) despesas com assessorias no âmbito do IPO e com aquisições de franqueados; e (iii) a multa relacionada à troca de provedora do plano de saúde oferecido aos colaboradores. No caso do 2T20, excluímos despesas não recorrentes relacionadas à adequação dos sistemas e processos da Companhia para o cenário de pandemia e ganho relacionado à compra vantajosa. Por fim, ajustamos o resultado do 1S20 para excluir, além dos efeitos do 2T20, a baixa de contratos vencidos por mais de 90 dias, efeito pontual e em linha com a política de provisionamento e cancelamento adotada pela Companhia desde 2020.

No 2T21, as despesas operacionais foram de R\$32,8 milhões, ou 16,1% da receita líquida do período, representando uma redução de 14,2 p.p. frente ao 2T20 e de 6,9% em relação ao 2T19, seguindo a tendência apresentada desde o 4T20, com a contínua captura de ganhos de eficiência apesar das restrições relacionadas à COVID-19 pressionando nossa receita líquida. Em uma visão por loja, as despesas operacionais atingiram R\$23,3 mil/loja/mês no 2T21, frente a R\$38,9 mil/loja/mês no 2T20, retração de 40,2%, e com queda de 25,2% quando comparado ao 2T19. Essa queda é principalmente devido à (i) redução nas despesas com *call center*, com o agendamento e remarcação de sessões de clientes sendo feitas diretamente no aplicativo, (ii) implementação de EAD na Universidade do Laser, permitindo que a parte teórica dos treinamentos pudesse ser realizada remotamente, e (iii) maior diluição de despesas em função da expansão em nossa base de lojas. Em uma visão absoluta, as despesas operacionais apresentaram redução de 19,6% vs. o 2T20, mesmo com um aumento de ~50% na base de lojas próprias, o que evidencia a captura de alavancagem operacional significativa.

No 1S21, as despesas operacionais somaram R\$61,3 milhões, equivalente a 16,1% da receita líquida semestral, patamar inferior em 10,1 p.p. na comparação anual e em 7,8 p.p. na comparação com o 1S19.



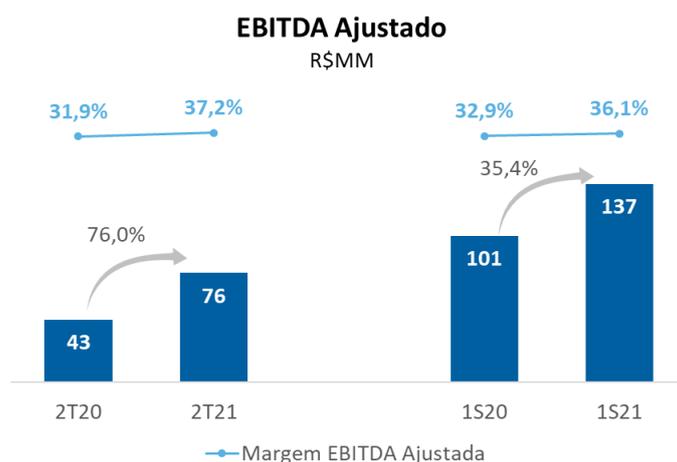
R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	32.831	40.828	(19,6%)	61.266	80.701	(24,1%)
% Receita Líquida	16,1%	30,3%	(14,2 p.p.)	16,1%	26,2%	(10,1 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	9.430	17.367	(45,7%)	18.840	31.122	(39,5%)
% Receita Líquida	4,6%	12,9%	(8,3 p.p.)	5,0%	10,1%	(5,2 p.p.)
Despesas com Pessoal	12.358	9.481	30,3%	23.498	20.440	15,0%
% Receita Líquida	6,1%	7,0%	(1,0 p.p.)	6,2%	6,6%	(0,5 p.p.)
Marketing	5.233	5.563	(5,9%)	10.253	13.279	(22,8%)
% Receita Líquida	2,6%	4,1%	(1,6 p.p.)	2,7%	4,3%	(1,6 p.p.)
Provisão para perdas de crédito esperadas	5.810	8.417	(31,0%)	8.675	15.860	(45,3%)
% Receita Líquida	2,9%	6,3%	(3,4 p.p.)	2,3%	5,2%	(2,9 p.p.)

R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	36.019	42.996	(16,2%)	80.833	97.270	(16,9%)
(+) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	1.727	594	190,8%	4.843	4.578	5,8%
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	(302)	n.a.	–	(302)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1.461	1.876	(22,1%)	14.724	1.876	684,9%
(+) Baixa de Créditos Acima de 90 Dias	–	–	n.a.	–	10.417	n.a.
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	32.831	40.828	(19,6%)	61.266	80.701	(24,1%)

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T21 totalizou R\$75,6 milhões, com uma margem EBITDA de 37,2%, alta de 76,0% e 5,3 p.p. frente ao 2T20 e de 19,5% e 5,2 p.p. na comparação com o 2T19, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência nas despesas operacionais.

No 1S21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$137,2 milhões, com margem de 36,1%, crescimento de 35,4% e de 3,2 p.p. quando comparado ao primeiro semestre de 2020, e de 25,5% e 6,7 p.p. em relação ao 1S19.



R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro Líquido	73.546	(94.154)	-178,1%	148.769	(58.354)	-354,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7.481	(3.096)	-341,6%	38.701	15.587	148,3%
(+) Depreciação e Amortização	17.132	14.140	21,2%	33.066	25.834	28,0%
(+/-) Resultado Financeiro	25.027	25.776	-2,9%	(17.320)	14.170	-222,2%
EBITDA	123.186	(57.334)	-314,9%	203.216	(2.763)	-7454,9%
(-) Impacto do IFRS 16	(8.988)	(7.881)	14,0%	(18.110)	(14.519)	24,7%
(-) Impacto Postergação Receita (COVID) 2020	(11.686)	106.610	n.a.	(62.618)	106.610	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID) Março 2021	(28.338)	–	n.a.	–	–	n.a.
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	(302)	n.a.	–	(302)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1.461	1.876	n.a.	14.724	1.876	n.a.
(+) Baixa de Créditos Acima de 90 Dias	–	–	n.a.	–	10.417	n.a.
EBITDA Ajustado	75.635	42.969	76,0%	137.212	101.319	35,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>37,2%</i>	<i>31,9%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>36,1%</i>	<i>32,9%</i>	<i>3,2 p.p.</i>

Depreciação e Amortização

Nossa depreciação e amortização registrou R\$8,9 milhões no 2T21, aumento de 15,0% na comparação anual, refletindo o aumento na base de lojas no período.

No 1S21, a depreciação e amortização totalizou R\$16,9 milhões, aumento de 10,1% na comparação anual.

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro excluindo o impacto de ganho em opções de compra e venda de participações de não controladores foi uma despesa de R\$4,3 milhões, comparado a uma despesa de R\$10,4 milhões no 2T20. Essa melhoria deve-se, principalmente, à otimização no custo da dívida através das renegociações realizadas ao longo de 2020.

No 1S21, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$17,6 milhões, frente a uma despesa de R\$24,3 milhões no 1S20, pelos mesmos motivos descritos acima.

Imposto de Renda e Contribuição Social

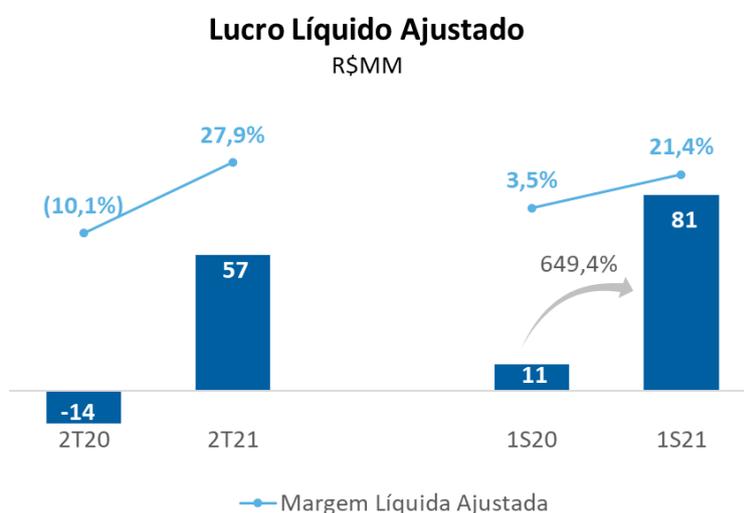
No 2T21, a linha de imposto de renda e contribuição social (ajustada pelos efeitos de receita líquida, despesas operacionais e variação com opções de compra e venda de participação de não controladores descritos nas seções correspondentes no documento) foi uma despesa de R\$5,8 milhões, comparado a uma despesa de R\$38,3 milhões no 2T20, refletindo uma maior eficiência na alíquota efetiva, refletindo os ganhos da consolidação societária após a aquisição da totalidade das JV's.

No 1S21, esta linha foi uma despesa de R\$21,2 milhões, comparado a uma despesa de R\$50,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado somou R\$56,7 milhões no 2T21, com uma margem líquida de 27,9%, sendo que no 2T20 a Companhia havia registrado prejuízo de R\$13,5 milhões.

No 1S21, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$81,4 milhões, com margem de 21,4%, evoluções de 649,4% e 17,9 p.p. na comparação anual.



R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro Líquido	73.546	(94.154)	(178,1%)	148.769	(58.354)	(354,9%)
(+/-) Variação no valor de opções de Compra e Venda	18.268	9.039	102,1%	(29.569)	(10.041)	194,5%
(-) Impacto do IFRS 16	(137)	185	(173,9%)	292	984	(70,4%)
(-) Impacto Postergação Receita (COVID) 2020	(10.607)	70.363	n.a.	(49.761)	70.363	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID) Março 2021	(25.721)	–	n.a.	–	–	n.a.
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	(199)	n.a.	–	(199)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1.326	1.238	7,1%	11.701	1.238	845,1%
(+) Baixa de Contratos Acima de 90 Dias	–	–	n.a.	–	6.875	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	56.674	(13.528)	(519,0%)	81.432	10.866	649,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>27,9%</i>	<i>(10,1%)</i>	<i>37,9 p,p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>3,5%</i>	<i>17,9 p,p.</i>

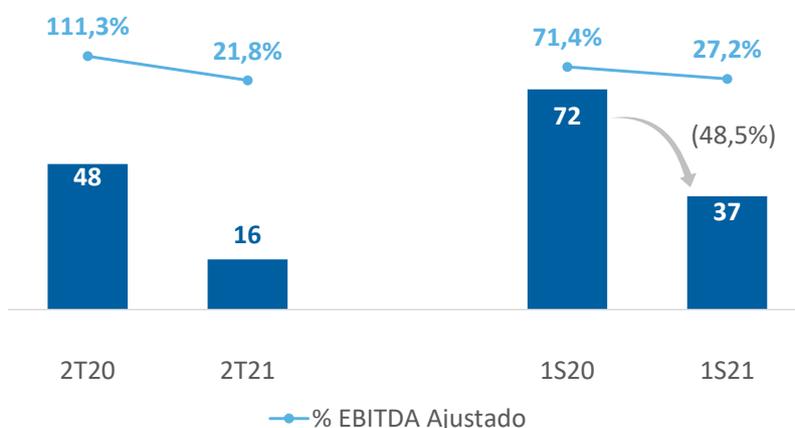
Fluxo de Caixa Operacional

No 2T21, apresentamos uma geração de caixa operacional ajustado de R\$16,5 milhões, ante uma geração de caixa de R\$47,8 milhões no 2T20, refletindo a aceleração no plano de aberturas de lojas que demanda uma maior utilização de caixa nos estágios iniciais.

No 1S21, a geração de caixa operacional ajustada totalizou R\$37,3 milhões, frente à geração de R\$72,4 milhões do 1S20, pelo mesmo motivo descrito acima. Importante ressaltar que, em termos de geração de caixa operacional, o ano de 2020 reflete a redução das vendas durante os períodos mais restritivos da pandemia.

Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

R\$MM

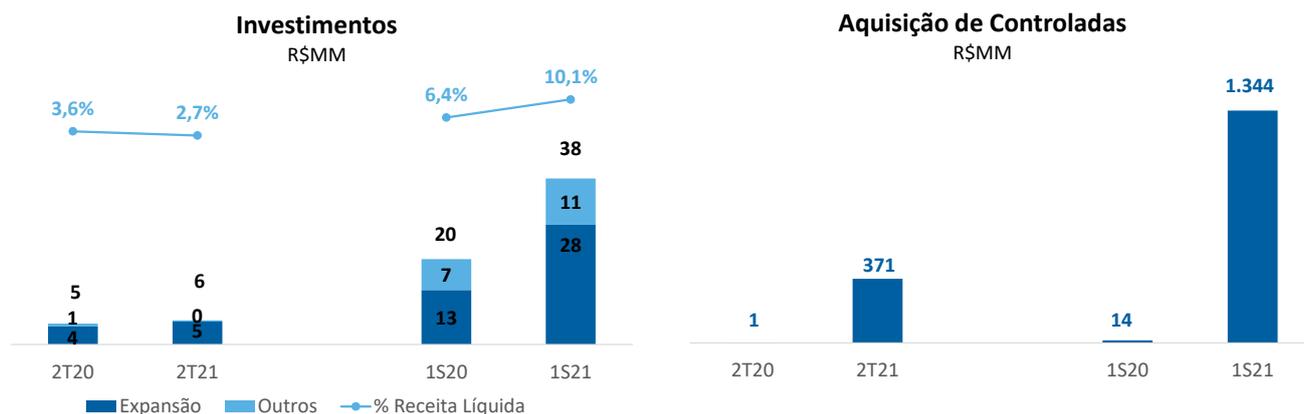


R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	81.028	(97.252)	(183,3%)	187.471	(42.769)	(538,3%)
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	43.156	52.362	(17,6%)	44.238	67.521	(34,5%)
Depreciação e Amortização	21.707	14.139	53,5%	37.641	25.833	45,7%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	16.683	6.032	176,6%	20.371	21.252	(4,1%)
Outros	4.766	32.191	(85,2%)	(13.774)	20.436	n.a.
(+) Variações no Capital de Giro	(107.733)	92.720	(216,2%)	(194.439)	47.638	(508,2%)
Contas a receber	(40.743)	50.287	n.a.	(36.813)	35.230	n.a.
Receita Diferida	(49.140)	62.447	n.a.	(125.285)	35.912	n.a.
Outros	(17.850)	(20.014)	(10,8%)	(32.341)	(23.504)	37,6%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	16.451	47.830	(65,6%)	37.270	72.390	(48,5%)
Capex	(5.576)	(4.827)	15,5%	(38.427)	(19.767)	94,4%
Aquisição de Controladas	(370.999)	(549)	67477,2%	(1.344.410)	(13.832)	9619,6%
Outros	(1.532)	-	n.a.	(1.537)	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(378.107)	(5.376)	6933,2%	(1.384.374)	(33.599)	4020,3%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	253.749	(18.774)	(1451,6%)	1.356.414	173.333	682,5%
Fluxo de Caixa Líquido	(107.907)	23.680	(555,7%)	9.310	212.124	(95,6%)

Investimentos

No 2T21, nossos investimentos totalizaram R\$5,6 milhões, aumento de 15,5% frente ao 2T20, dos quais R\$5,3 milhões relacionados à expansão. Dessa forma, no 1S21, os investimentos atingiram R\$38,4 milhões, 10,1% da receita líquida, dos quais R\$27,7 milhões referentes à expansão.

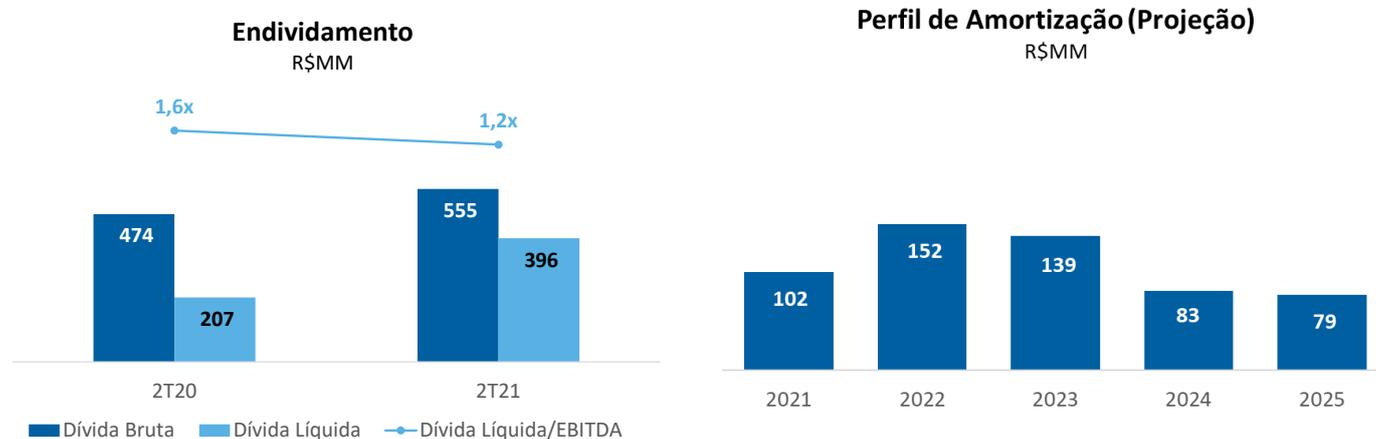
Adicionalmente, no 2T21, investimentos R\$371,0 milhões em aquisições de controladas, somando R\$1.344,4 milhões no primeiro semestre, refletindo a aquisição de 88 franquias de nossa rede no acumulado do ano até junho.



Endividamento

Após concluir a aquisição de 88 franquias e finalizar a aquisição de controladas, encerramos junho de 2021 com uma dívida líquida de R\$396,3 milhões, aumento de R\$189,8 milhões comparado ao 2T20, refletindo a aceleração do plano de expansão da Companhia, com a abertura de novas unidades e a aquisição de franquias para retomar o direito de preferência nas regiões anteriormente detidas por nossos franqueados. Não obstante, apresentamos uma

desalavancagem na comparação anual, com a relação dívida líquida/EBITDA passando de 1,6x no 2T20 para 1,2x no 2T21. Do total da dívida bruta, 62% está no longo prazo, e enxergamos potencial para alongar e reduzir o custo desta dívida ainda mais utilizando os recursos obtidos com a 1ª emissão de debêntures da Companhia, no valor total de R\$250 milhões.



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16

R\$ mil Exceto quando indicado	2T21			1S21		
	IAS17	IFRS16	Var.	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	243.409	243.409	–	442.778	442.778	–
Custos	(93.439)	(84.451)	(8.988)	(176.831)	(158.721)	(18.110)
Lucro Bruto	149.970	158.958	(8.988)	265.947	284.057	(18.110)
Despesas Gerais e Administrativas	(35.772)	(35.772)	–	(80.841)	(80.841)	–
EBITDA Ajustado	114.198	123.186	(8.988)	185.106	203.216	(18.110)
Depreciação e Amortização	(8.928)	(17.132)	8.204	(16.945)	(33.066)	16.121
Resultado Financeiro	(24.380)	(25.027)	647	19.601	17.320	2.281
IR e CSLL	(7.481)	(7.481)	–	(38.701)	(38.701)	–
Lucro Líquido	73.409	73.545	(137)	149.060	148.769	292

R\$ mil Exceto quando indicado	2T20			1S20		
	IAS17	IFRS16	Var.	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	27.940	27.940	–	201.044	201.044	–
Custos	(50.159)	(42.278)	(7.881)	(121.056)	(106.537)	(14.519)
Lucro Bruto	(22.219)	(14.338)	(7.881)	79.988	94.507	(14.519)
Despesas Gerais e Administrativas	(42.997)	(42.997)	–	(97.272)	(97.272)	–
EBITDA Ajustado	(65.216)	(57.335)	(7.881)	(17.284)	(2.765)	(14.519)
Depreciação e Amortização	(7.761)	(14.139)	6.378	(15.386)	(25.833)	10.447
Resultado Financeiro	(24.087)	(25.776)	1.689	(9.113)	(14.170)	5.056
IR e CSLL	3.096	3.096	–	(15.587)	(15.587)	–
Lucro Líquido	(93.968)	(94.154)	185	(57.370)	(58.354)	984

Demonstração de Resultados Gerenciais (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento)

R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Receita Líquida	203.384	134.550	51,2%	380.159	307.654	23,6%
Custos	(95.167)	(50.753)	87,5%	(181.675)	(125.634)	44,6%
Pessoal	(65.865)	(37.142)	77,3%	(121.115)	(87.085)	39,1%
Aluguel	(16.726)	(8.459)	97,7%	(35.272)	(21.364)	65,1%
Custos Diretos	(10.848)	(4.558)	138,0%	(20.444)	(12.607)	62,2%
Comissões cartões de crédito	(1.727)	(594)	190,8%	(4.843)	(4.578)	5,8%
Lucro Bruto	108.218	83.797	29,1%	198.485	182.020	9,0%
% Margem Bruta	53,2%	62,3%	(9,1 p.p.)	52,2%	59,2%	(7,0 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.831)	(40.828)	(19,6%)	(61.266)	(80.701)	(24,1%)
Pessoal	(12.358)	(9.481)	30,3%	(23.498)	(20.440)	15,0%
Gerais e Administrativas	(9.430)	(17.367)	(45,7%)	(18.840)	(31.122)	(39,5%)
Marketing	(5.233)	(5.563)	(5,9%)	(10.253)	(13.279)	(22,8%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(5.810)	(8.417)	(31,0%)	(8.675)	(15.860)	(45,3%)
Resultado de equivalência patrimonial	247	-	n.a.	(8)	-	n.a.
EBITDA	75.634	42.969	76,0%	137.211	101.319	35,4%
% Margem EBITDA	37,2%	31,9%	5,3 p.p.	36,1%	32,9%	3,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(8.928)	(7.761)	15,0%	(16.945)	(15.386)	10,1%
Resultado Financeiro	(4.254)	(10.391)	(59,1%)	(17.607)	(24.327)	(27,6%)
IR e CSLL	(5.778)	(38.345)	(84,9%)	(21.228)	(50.740)	(58,2%)
Lucro Líquido	56.674	(13.528)	(519,0%)	81.432	10.866	649,4%
% Margem Líquida	27,9%	(10,1%)	37,9 p.p.	21,4%	3,5%	17,9 p.p.

Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16)

R\$ mil	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Exceto quando indicado						
Receita Bruta	273.617	32.805	734,1%	501.482	229.121	118,9%
Impostos sobre vendas	(26.782)	(4.381)	511,3%	(52.305)	(24.153)	116,6%
Cancelamentos	(3.426)	(484)	607,8%	(6.399)	(3.924)	63,1%
Receita Líquida	243.409	27.940	771,2%	442.778	201.044	120,2%
Custos	(84.451)	(42.278)	99,8%	(158.721)	(106.537)	49,0%
Pessoal	(65.865)	(37.142)	77,3%	(121.115)	(87.085)	39,1%
Aluguel	(7.738)	(578)	1238,8%	(17.162)	(6.845)	150,7%
Custos Diretos	(10.848)	(4.558)	138,0%	(20.444)	(12.607)	62,2%
Lucro Bruto	158.958	(14.338)	(1208,6%)	284.057	94.507	200,6%
% Margem Bruta	65,3%	(51,3%)	116,6 p.p.	64,2%	47,0%	17,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(36.019)	(42.996)	(16,2%)	(80.833)	(97.270)	(16,9%)
Vendas	(5.233)	(5.563)	(5,9%)	(10.253)	(13.279)	(22,8%)
Gerais e Administrativas	(30.786)	(37.433)	(17,8%)	(70.580)	(83.991)	(16,0%)
Resultado de equivalência patrimonial	247	-	n.a.	(8)	-	n.a.
EBITDA	123.186	(57.334)	(314,9%)	203.216	(2.763)	(7454,9%)
% Margem EBITDA	50,6%	(205,2%)	255,8 p.p.	45,9%	(1,4%)	47,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(17.132)	(14.140)	21,2%	(33.066)	(25.834)	28,0%
Resultado Financeiro	(25.027)	(25.776)	(2,9%)	17.320	(14.170)	(222,2%)
Opções de Compra e Venda de participações de não controladores	(20.126)	(13.696)	46,9%	37.208	15.214	144,6%
IR e CSLL	(7.481)	3.096	(341,6%)	(38.701)	(15.587)	148,3%
Lucro Líquido	73.546	(94.154)	(178,1%)	148.769	(58.354)	(354,9%)
% Margem Líquida	30,2%	(337,0%)	367,2 p.p.	33,6%	(29,0%)	62,6 p.p.

Balanco Patrimonial

R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.
Ativo Total	1.941.574	1.280.554	51,6%
Ativo Circulante	765.378	680.973	12,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	158.261	267.233	(40,8%)
Contas a Receber de Clientes	502.576	355.268	41,5%
Opções de compra de acionistas não controladores	48.621	45.498	6,9%
Adiantamento a fornecedores	10.030	1.566	540,5%
Outros Ativos	24.128	11.408	111,5%
Tributos a Recuperar	21.762	–	n.a.
Ativo Não Circulante	1.176.196	599.581	96,2%
Contas a receber de clientes	20.481	3.367	508,3%
Contas a receber - partes relacionadas	–	5.915	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	7.791	–	n.a.
Outros ativos	5.957	12.212	(51,2%)
Títulos e Valores Mobiliários	20.119	–	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	7.512	n.a.
Investimentos	1.633	–	n.a.
Imobilizado	235.956	167.188	41,1%
Intangível	820.024	342.631	139,3%
Ativos por direito de uso	64.235	60.756	5,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	1.941.574	1.280.554	51,6%
Passivo Circulante	722.479	627.099	15,2%
Empréstimos e financiamentos	209.554	154.919	35,3%
Passivo de arrendamento	21.204	17.089	24,1%
Fornecedores	23.730	27.182	(12,7%)
Contrato oneroso	11.736	8.243	42,4%
Receita diferida	206.393	216.397	(4,6%)
Salários e encargos sociais	38.467	30.270	27,1%
Impostos e contribuições a pagar	52.499	26.642	97,1%
Parcelamento de impostos	3.353	2.777	20,7%
Contas a pagar	150.420	10.097	1389,7%
Opções de compra e venda de participação de não controladores	–	120.968	n.a.
Outras contas a pagar	5.123	12.515	(59,1%)
Passivo Não Circulante	512.724	493.554	3,9%
Contrato oneroso	65.885	78.248	(15,8%)
Empréstimos e financiamentos	345.013	318.828	8,2%
Passivo de arrendamento	47.320	37.822	25,1%
Instrumentos financeiros derivativos	–	1.689	n.a.
Impostos e contribuições a pagar	4.587	4.691	(2,2%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.759	642	1264,3%
Contas a pagar	14.184	13.035	8,8%
Parcelamento de impostos	5.296	7.529	(29,7%)
Provisões para desmantelamento de ativos	–	5.419	(100,0%)
Provisões para demandas judiciais	19.772	19.074	3,7%
Contas a pagar - partes relacionadas	1.908	6.577	n.a.
Patrimônio Líquido	706.371	159.901	341,8%

Fluxo de Caixa

R\$ mil Exceto quando indicado	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	81.028	(97.252)	n.a.	187.471	(42.769)	n.a.
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	43.156	52.362	(17,6%)	44.238	67.521	(34,5%)
Depreciação e Amortização	21.707	14.139	53,5%	37.641	25.833	45,7%
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	(3.113)	19.129	n.a.	20.755	34.533	n.a.
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	16.683	6.032	176,6%	20.371	21.252	(4,1%)
Resultado de instrumentos financeiros	74.274	12.461	496,1%	16.940	(16.210)	(204,5%)
Outros	(66.395)	601	(11147,4%)	(51.469)	2.113	(2535,8%)
Redução (aumento) em ativos	(19.375)	52.286	(137,1%)	(21.320)	37.944	n.a.
Contas a receber	(40.743)	50.287	n.a.	(36.813)	35.230	n.a.
Adiantamento a fornecedores	(5.910)	695	n.a.	(5.209)	1.588	n.a.
Outros ativos	21.827	1.304	1573,8%	18.135	1.126	n.a.
Contas a receber - partes relacionadas	5.451	–	n.a.	2.567	–	n.a.
Aumento (redução) em passivos	(93.746)	20.301	n.a.	(188.947)	(20.765)	809,9%
Receita Diferida	(49.140)	62.447	n.a.	(125.285)	35.912	n.a.
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(5.388)	(20.133)	(73,2%)	(15.828)	(30.459)	(48,0%)
Juros pagos - arrendamentos	1.566	(1.688)	(192,8%)	(3.794)	(5.056)	(25,0%)
Fornecedores	3.667	(12.487)	n.a.	10.260	(1.357)	n.a.
Imposto e contribuição social a pagar	(34.842)	(10.608)	228,5%	(51.315)	(14.259)	259,9%
Imposto de renda e contribuição social	–	2	n.a.	(455)	(15.587)	n.a.
Outros	(9.154)	2.768	(430,7%)	(2.530)	10.041	(125,2%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais	11.063	27.697	(60,1%)	21.442	41.931	(48,9%)
Capex	(5.576)	(4.827)	15,5%	(38.427)	(19.767)	94,4%
Aquisição de Controladas	(370.999)	(549)	67477,2%	(1.344.410)	(13.832)	9619,6%
Outros	(1.532)	–	n.a.	(1.537)	–	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(378.107)	(5.376)	6933,2%	(1.384.374)	(33.599)	4020,3%
Aumento de capital - oferta pública de ações IPO	–	–	n.a.	1.200.000	–	n.a.
Custos da transação relacionada à oferta pública de ações	1	–	n.a.	(51.144)	–	n.a.
Aplicações Financeiras	(3.472)	–	n.a.	(3.472)	–	n.a.
Recebimento Acionistas	–	–	n.a.	4.958	–	n.a.
Opções de compra e venda de participações	156.991	–	n.a.	156.991	–	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	153.417	133.471	14,9%	174.205	401.380	(56,6%)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(36.274)	(127.163)	(71,5%)	(79.885)	(181.566)	(56,0%)
Contraprestação de arrendamentos	(9.120)	(3.471)	162,7%	(14.670)	(8.548)	71,6%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	12.335	–	n.a.	–	–	n.a.
Dividendos Pagos	(14.741)	(1.478)	897,4%	(14.741)	(7.474)	97,2%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	259.137	1.359	18968,2%	1.372.242	203.792	573,4%
Fluxo de Caixa Líquido	(107.907)	23.680	(555,7%)	9.310	212.124	(95,6%)

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia